

Governo prevê concluir 19 residências universitárias até setembro

written by O Cidadão | 30 de Julho, 2025



O Ministério da Educação, Ciência e Inovação anunciou esta quarta-feira que **até setembro deverão estar concluídas obras em 19 residências universitárias**, abrangendo **2.296 camas**, das quais **1.199 correspondem a novas vagas** para estudantes do ensino superior.

A informação foi prestada pelo gabinete do ministro **Fernando Alexandre**, que sublinhou ainda que, nos últimos quatro meses, **o número de intervenções concluídas triplicou**, passando de 10 para 30 residências, com cerca de **2.400 camas** no total.

“A meta definida, ainda pelo anterior Governo, era intervencionar ou alargar o parque de alojamento estudantil em

mais 18.000 camas. Desde que o atual Governo tomou posse, este universo já ultrapassa as 19.000 camas contratualizadas”, indica a nota do Ministério.

No momento, encontram-se em **curso 100 obras**, existindo ainda cinco projetos em fase de concurso e três outros cujos procedimentos se encontram prontos para lançamento.

O Ministério reconhece, contudo, dificuldades na execução de diversos projetos financiados pelo **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, salientando a **falta de propostas nos concursos de empreitadas**, a **limitação de resposta do setor da construção civil** e o **aumento dos custos dos materiais** como principais obstáculos.

Para complementar a resposta habitacional, o Governo promoveu ainda **protocolos com pousadas da juventude e unidades da INATEL**, que resultaram na disponibilização de **709 camas**. No entanto, apenas **308 foram ocupadas** no último ano letivo, pelo que em **2025/2026 o número será reduzido para 561 camas**.

Foi também criada uma **linha de crédito de 5,5 milhões de euros** para que instituições de ensino superior celebrem acordos com entidades públicas, privadas e do setor social. Neste âmbito, já foram **protocoladas 721 camas**, sendo possível atingir um máximo de **1.709 camas no próximo ano letivo**.

Apesar do reforço, o número continua a ser **insuficiente face aos mais de 100 mil estudantes deslocados** a frequentar o ensino superior público.

Com vista a mitigar esta carência, o Governo vai **alargar o apoio ao alojamento a todos os estudantes deslocados com rendimento anual familiar inferior a 42 mil euros**. Este apoio corresponde a um **complemento mensal equivalente ao valor pago pelo alojamento**, mediante recibo ou transferência bancária.

Os valores do apoio variam consoante a localização da instituição de ensino:

- Em Lisboa, Cascais, Oeiras, Porto e Sintra, o apoio pode atingir **quase 500 euros mensais** (95% do IAS).
- Nos concelhos de Almada, Amadora, Braga, Coimbra, Faro, Matosinhos, Loures e Odivelas, o teto é de **cerca de 444 euros** (85% do IAS).
- Para os restantes concelhos, o montante máximo desce para **aproximadamente 390 euros** (75% do IAS).

Além disso, os **bolseiros deslocados continuarão a beneficiar de apoio à deslocação**, com valores entre **50 e 400 euros anuais**, consoante a distância entre o local de residência e o estabelecimento de ensino.

OC/RPC/MCA(SIM)//FPA/LUSA